

diferenças lexicais luso-brasileiras

LAURA M. ZAMARIN

GEORGETOWN UNIVERSITY

Em que consistem as diferenças lexicais entre o português de Portugal e o português do Brasil?

A língua portuguesa, transplantada ao Brasil no século XVI, foi-se alterando aos poucos. Desde os primeiros séculos da colonização os colonos portugueses, os índios nativos, os africanos escravos e seus descendentes foram modificando a língua, nela introduzindo modificações que determinaram, com o andar do tempo, a constituição de uma variante.

A língua portuguesa sofreu, pois, durante mais de quatro séculos, notáveis modificações na pronúncia de seus sons, nas formas de seus vocábulos, na significação de seus termos, na disposição dos elementos dentro da frase, nas variações de estilo e no aumento considerável do seu léxico.

O português falado no Brasil é, essencialmente, o português de Portugal, mas enriquecido na América e sujeito que foi a alterações várias. Se as diferenças entre os dois falares se manifestam numa série de aspectos distintos no que se refere à fonética, morfologia, sintaxe e léxico, são, indubitavelmente, a pronúncia e o vocabulário os traços diferenciadores mais característicos entre os falares dos dois países irmãos.

O presente artigo limita-se ao tratamento das diferenciações lexicais entre as duas variedades. A autora, durante uma estada de três meses em Portugal no verão de 1966, viu-se interessada em coleccionar as palavras ouvidas ou impressas nos jornais de Lisboa e que porventura se distinguissem das de uso comum no Rio de Janeiro. O trabalho apresentado não é exaustivo sendo passível de acrescentes e também de correções. Sua finalidade é chamar a atenção do estudante da língua portuguesa para as diferenciações de vocabulário existentes entre os dois falares e para o grande e crescente número de brasileirismos existentes na língua portuguesa.

No vocabulário temos de distinguir — como o fez o Prof. J. Vendryes — entre palavras lexicográficas e palavras gramaticais. As primeiras exprimem IDÉIAS e têm um valor cultural; as segundas dão a entender RELAÇÕES e são, portanto, elementos de estrutura do idioma.

Se o vocabulário gramatical persiste fundamentalmente uno na língua culta dos dois países, já o mesmo não se pode dizer do vocabulário lexicográfico. O número de palavras lexicográficas é teoricamente infinito, pois a língua se enriquece continuamente de novos termos.

O português do Brasil não podia deixar de renovar-se quanto ao léxico. Os termos novos, porém, se adaptam fonética e morfológicamente à estrutura da língua portuguesa.

As plantas, frutas, animais, acidentes geográficos, costumes e objetos novos que se deparavam aos conquistadores do Novo Mundo precisavam de ser designados, pois não possuíam denominação específica na língua portuguesa, e para tal era no vocabulário regional que se tinha de procurar um nome que exprimisse os elementos do novo meio físico e social. Desde o início da colonização aparecem os primeiros vocábulos de origem americana nos primeiros documentos literários e crônicas de historiadores, marcando assim a primeira diferenciação da língua portuguesa na América.

A maior parte dos brasileirismos lexicográficos se refere a tupinismos que entraram em grande número na fala do Brasil. Das línguas indígenas do Brasil, o tupi foi aquela que maior influxo exerceu no português por ser a mais importante e por terem os colonizadores portugueses e os missionários adotado o tupi como “língua geral”. Foi, além disso, a língua das “bandeiras” que, penetrando pelo interior do Brasil à procura de ouro e índio para escravizar, iam batizando com nomes tupis os acidentes geográficos que se lhes deparavam pelo caminho.

Gladstone Chaves de Melo, em *A língua do Brasil*,¹ ao estudar a influência da língua tupi no português do Brasil, afirma que, se se levar em conta a toponímia, talvez orcem por 10000 os vocábulos que ao português advieram da principal fonte indígena; e Arthur Neiva, em *Estudos da língua nacional*, arrola 355 antropônimos e 157 verbos com radical tupi.²

Foi imensa a contribuição do tupi na:

- (1) TOPONÍMIA: *Andaraí, Brocoió, Carioca, Catete, Catumbi, Guanabara, Jacarepaguá, Ipanema, Irajá, Maracanã, Tijuca* e tantos outros.
- (2) ANTROPONÍMIA: *Araci, Araripe, Iara, Iracema, Jandira, Juraci, Jurema, Sucupira, Ubirajara*, etc.
- (3) FITONÍMIA: *abacaxi, aipim, ananás, araçá, caju, capim, cipó, goiaba, mandioca, maracujá, pitanga, tapioca*, etc.
- (4) ZONÍMIA: *arara, colibri, cupim, gambá, jacaré, jaguar, jararaca, paca, piranha, pirarucu, sabiá, sagüi, siri, tamanduá, tatu, tucano, urubu*, etc.

Além destes quatro setores, há um grande número de tupinismos referentes a utensílios, comidas, crendices, doenças, fenômenos da natureza: *caipora, catapora, mingau, mocotó, moqueca, pereba, peteca, pipoca, saci*, etc.

Juntem-se a estes inúmeros verbos, modismos, dizeres e ditados de origem indígena: *acocorar, capengar, capinar, cotucar, sapecar, tocaiar, estar jururu, ficar tiririca, estar na pindaíba, ser peiteca de alguém, etc.*

A contribuição africana ao léxico português na América foi incomparavelmente menor do que a do tupi, sendo embora mais profunda. Ainda segundo Gladstone Chaves de Melo, em obra já citada, a influência do tupi foi mais horizontal ao passo que a africana foi mais vertical. A influência africana no Brasil decorre de talvez cerca de seis milhões de negros trazidos da África para o trabalho escravo no Novo Mundo. Os termos africanos são, em sua maioria, de origem banto e nagô.

Incluem:

- (1) TOPÔNIMOS: *Bangu, Benguela, Caxambu, Guandu, Quilombo, etc.*
- (2) FITÔNIMOS: *chuchu, dendê, inhame, jiló, maxixe, quiabo, etc.*
- (3) DIVINDADES: *Orixá, Ogum, Iemanjá, Xangô*; CRENDICES: *candomblé, macumba, mandinga*; DANÇAS E INSTRUMENTOS MUSICAIS: *batuque, berimbau, lundu, maracatu, marimba, samba*; ALIMENTOS E BEBIDAS: *abará, acarajé, angu, cachaça, fubá, quitute, vatapá*; DOENÇAS: *calombo, cafife, caxumba, banzo*; OBJETOS E VESTUÁRIOS: *cachimbo, carimbo, miçanga, tanga, etc.*

São ainda de origem africana: *banguê, búzio, caçula, cafuné, corcunda, dengue, macambúzio, marimbondo, mocambo, molambo, moleque, muxoxo, quilombo, quitanda, senzala* e vários verbos: *batucar, cochilar, sungar, xingar, etc.*

Os brasileirismos não oferecem apenas o aspecto simples de termos novos adquiridos na América em contacto com o novo ambiente e sim o caso singular de vocábulos lusos com acepções diversas do original. Alguns, além de conservarem o sentido primitivo, tomam no Brasil acepção diferente; outros, tendo perdido a significação portuguesa, adquiriram um sentido novo no Brasil; outros, ainda, mantêm na América a significação arcaica ao passo que em Portugal são usados modernamente com outra acepção. A conservação de vocábulos arcaicos da língua mãe é freqüente nas línguas transplantadas a territórios longínquos. Por vezes estas palavras ou raramente se manifestam no português europeu ou lá existem mas como formas dialetais.

Com a vinda para o Brasil vários vocábulos adquiriram acepção nova mantendo, porém, muitos deles seu sentido primitivo. A palavra *aéreo*, em inglês 'aerial,' por exemplo, adquiriu no Brasil o sentido adicional de *perplexo* 'absent-minded.' Outras palavras em situação semelhante:

- afiado sharp: *conhecedor* 'skilled'
 amolar to sharpen: *azucrinar* 'to annoy'
 azular to dye blue: *fugir* 'to flee, vanish'
 babado slobbery: *folho de vestido* 'ruffle'
 bóia buoy: *comida* 'chow'
 borracho baby pigeon: *beberrão* 'drunkard'
 borrachudo swollen: *espécie de mosquito* 'black fly'

- capoeira hen coop: *mato ralo* 'underbrush'
 cartaz poster: *fama* 'popularity'
 chaleira teakettle: *indivíduo bajulador* 'flatterer'
 chapa plate: *companheiro* 'pal'
 colar to glue: *copiar em exame* 'to cheat in an exam'
 consolidação consolidation: *compilação de leis* 'codification of laws'
 cortiço beehive: *habitação coletiva pobre* 'slum tenement'
 escovado brushed: *sabido* 'shrewd'
 filar to seize: *obter gratuitamente, cigarros, comida, etc.* 'to sponge'
 fumo smoke: *tabaco* 'tobacco'
 função function, duty: *baile, festa familiar* 'dancing party'
 galego Galician: *português* (depreciativo) 'Portuguese person'
 mofina misfortune: *insulto anônimo pelos jornais* 'paid, anonymous newspaper attack'
 porrete eudgel: *remédio infalível* 'sure cure'
 prosa prose: *conversa, fanfarrão, pessoa pedante* 'chatter, boaster, conceited person'
 queimar to burn: *zangar, ofender-se* 'to get angry' to take offense'
 reinar to reign: *traquinar* 'to eut up, as children'
 salvar to save: *saudar* 'to greet'
 tipóia old cart: *tira para braço doente* 'arm sling'
 virar to turn: *transformar-se em* 'to become'

Há, outrossim, variações morfológicas entre os dois falares — o de Portugal e o do Brasil. Neste país diz-se: *aluguel, loteria, mobiliar, ouro, pintinho*. Em Portugal diz-se: *aluguer, lotaria, mobilar, oiro, pintainho*.

Certas terminações usuais em ambos os falares são, não obstante, usadas preferencialmente por um ou outro. É o caso dos sufixos *-ário, -eiro, -ense, -ista, -ora, etc.*

PORTUGAL	BRASIL
bolseiro	bolsista
canadiano	canadense
ficheiro	fichário
fogueiro	foguista
enceradora	enceradeira
monárquico	monarquista

Há ainda o caso de palavras formadas no Brasil mas de radical ou com elementos portugueses: *vaquejada*, do verbo *vaquejar*, de *vaca*, e que equivale à palavra latino-americana 'rodeo'; *retirante*, do verbo *retirar*, e que no Brasil significa o que emigra para fugir das secas do Nordeste.

Deve-se notar também a falta de unidade nos dois falares no que se refere às terminologias técnica e geográfica.

A lista que se segue contém uma série de palavras comuns em Portugal e que são desconhecidas, ou usadas com sentido diferente, no Brasil. A primeira coluna dá-nos a palavra portuguesa, a segunda seu equivalente brasileiro e a terceira uma tradução para inglês norte-americano.

[Abreviaturas: (auto.) automobilismo, (av.) aviação, (dep.) depreciativo, (gal.) galego, (gír.) gíria, (mil.) militar, (pop.) popular]

PORTUGUÊS (PORTUGAL)	PORTUGUÊS (BRASIL)	INGLÊS
albufeira	laguna	lagoon
alcatruz	caçamba	well bucket
algibeira	bôlso	pocket
aliciante	atraente	attractive
altifalante	alto-falante	loudspeaker
aluguer	aluguel	rent
alvíssaras	gratifica-se	finder's reward
América	Estados Unidos	The States
aprear	saltar	to get off
argueiro	cisco	speck of dust
arredores	subúrbio	suburbs
arrefecer	esfriar	to chill
arrendar	alugar	to rent
artelho	tornozelo	ankle
aterrar (av.) (gal.)	aterrissar, pousar	to land
atrelado	reboque	trailer
autocarro	ônibus	bus
avioneta	pequeno avião	small airplane
bairro-de-lata	favela	shantytown
baixa	cidade, centro (Rio)	downtown
banheiro	banhista, salva-vida	life-guard
barco	navio	boat
bate-chapas	lanterneiro	auto body repairman
beberete	coquetel	cocktail party
benemerência	beneficência	charity
berma	acostamento	shoulder
betão armado	cimento armado	reinforced concrete
biberão (gal.)	mamadeira	baby's milk bottle
bicha	fila	line, queue
bilha, cântaro	moringa	water jug (clay)
bilheteira	bilheteria	ticket booth
boleia	carona	lift
bolseiro	bolsista	grantee
bolos	doce	pastries
bombar	bombear	to pump
boquilha	piteira	cigarette holder
Bucha e Estica	O Gordo e o Magro	Laurel & Hardy
cá	aqui	here
cabedal	couro	leather
calçada	ladeira pavimentada; passeio	paved steep street; sidewalk

PORTUGUÊS (PORTUGAL)	PORTUGUÊS (BRASIL)	INGLÊS
caldas	águas termais	spa
caleira	calha	roof gutter
câmara	máquina fotográfica	camera
Câmara Municipal	Prefeitura	City Hall
camião	caminhão	truck
caminhos de ferro	estradas de ferro	railroads
camisa de dormir	camisola	nightgown
camisola	camiseta, suéter	undershirt, sweater
canadiano	canadense	Canadian
canalizador	bombeiro	plumber
caneta de tinta permanente	caneta-tinteiro	fountain pen
cão	cachorro	dog
capela	armarinho	notions store
carapinhada	refresco	cool drink, refreshment
carpete, alcatifa	tapête	carpet
carteira	bôlsa	lady's bag
casa de banho	banheiro	bathroom
casa de pasto	restaurante simples	eating place
castanho	marron (gal.)	brown
cautela	gasparinho	smallest portion of a lottery ticket
cauteleiro	cambista	lottery ticket vendor
cave	porão	basement
chapéu-de-chuva	guarda-chuva	umbrella
Charlot	Carlitos	Charlie Chaplin
chaufage (gal.)	aquecimento	central heating
chávena	xícara	cup
chucha (pop.)	chupeta	pacifier
coiro	couro	leather
comboio	trem	train
comparência	comparcimento	attendance
conferência cimeira	conferência de cúpula	summit conference
constipar	resfriar	to catch a cold
contabilista	contador	accountant
cordel	barbante, cordão	string
couce	coice	kick (horse)
craveira	pessoa de categoria	person of class, caliber
criada	empregada doméstica	maid
criado de mesa	garçon (gal.)	waiter
cunha	pistolão	backing of a person of influence, pull
desbarato	liquidação	sale
descarrilar	descarrilhar, desencarrilhar	to derail
descolar (av.) (gal.)	decolar	take off
desenhador	desenhista	draftsman
despique	desforra	redress, getting even

PORTUGUÊS (PORTUGAL)	PORTUGUÊS (BRASIL)	INGLÊS
despistar (auto.)	desgovernar-se	to careen out of control
desporto	esporte	sport
Diário do Governo	Diário Oficial	daily government journal
ducha	chuveiro	shower
elétrico	bonde	streetcar
ementa, lista	cardápio, menu	menu, bill of fare
enceradora	enceradeira	floor polisher
engraçado (pop.)	interessante	interesting
engraxador	engraxato	bootblack
equipagem	tripulação	crew
escalão	etapa	stage, phase
escuteiro	escoteiro	boy scout
esférico	pelota	soccer ball
esparregado	creme de espinafre	cream of spinach
esquadra	delegacia	police precinct
está?; estou!; olá!	alô?; quem fala	hello? (on the phone)
estore	cortina, veneziana	window shade
existência	estoque	stock
fato	terno, roupa	man's suit
fato de banho	roupa de banho, maiô (gal.)	bathing suit
fatos a feitio	roupa sob medida	custom made suits
fatos prontos a vestir	roupa feita	ready-made clothes
fazenda	casimira	light wool cloth
feijão-verde	vagem	string beans
ficheiro	fichário	card-index
financeiro	financista	financier
focar	focalizar	to highlight
fogo	residência, lar	residence, home
fogueiro	foguista	stoker
fresco	gelado	iced
frigorífico	geladeira, refrigerador	refrigerator
fumo	fumaça	smoke
furgoneta	camioneta	light truck
galão (pop.)	copo de café com leite	glass of café au lait
galinheiro	torrinha	top gallery in a theater
garagem	garage	garage
gelado	sorvete	ice cream
gelosia	veneziana	Venetian blind
gira (gír.)	engraçado	amusing
gira-discos	toca-discos	record player
glaciar	geleira	glacier
golo (angl.)	gol	goal (soccer)
guarda-fato	guarda-roupa	wardrobe
guarda-freios	motorneiro	streetcar conductor

PORTUGUÊS (PORTUGAL)	PORTUGUÊS (BRASIL)	INGLÊS
herdade	fazenda	plantation
história aos quadrinhos	história em quadrinhos	comic strips, funnies
hortelão	horteleiro	truck gardener
hospedeira	aeromoça	air hostess
impedido (mil.)	ordenança	orderly
individualidade	personalidade	prominent person, VIP
invernada	inverno	hard winter
janota	elegante	dandy
jazigo	jazida	deposit of ore
jugoslavo	iugoslavo	Yugoslav
labrego	caipira	hillbilly
laurear	passrear, vaguear	to ride for pleasure, stroll
liceu	ginásio	high school
loição	louça	chinaware
lotaria	loteria	lottery
lugar	quitanda	green grocery
lume	fogo	fire
maçante	cacêto	tedious, boring
maçar	amolar	to pester
magoar	machucar	to hurt
mala de mão	bolsa	handbag
malga	tijela	bowl
mamã	mamãe	mamma
mandrião	preguiçoso	lazy
maple	poltrona	armchair
marçano	aprendiz de caixeiro	apprentice in a shop
máscara	fantasia	fancy dress
menina	senhorita	miss
mercearia	armazém, venda	grocer's store
miúdo	criança	small fry
mixordeiro	desordeiro	ruffian
mobilar	mobiliar, mobilhar	to furnish
môça (pop.)	rapariga	strumpet
môço	carregador	porter
mofina	infortúnio constante	persistent bad luck
monárquico	monarquista	monarchist
mono	sem graça	insipid, dull
montra	vitrina	display window
morada, direção	enderêço	address
morgue	necrotério	morgue
motociclo, motoreta,	bicicleta com motor ou	motorbike, motoreyele
motorizada	motocicleta	

PORTUGUÊS (PORTUGAL)	PORTUGUÊS (BRASIL)	INGLÊS
nastro	cadarço	ferret, ribbon
Negócios Estrangeiros	Relações Exteriores	Foreign Affairs
neném	neném	baby
nevoeiro	neblina	fog
nortenho	nortista	northern, northerner
óculos graduados	óculos de grau	prescription glasses
oiro	ouro	gold
papa	mingau	porridge
papa	papai	daddy
papo-seco	pãozinho	hard roll
paquete	môço de recados	office boy
paragem	parada	stop
parvo	bôbo	silly, simpleton
pastelaria	confeitaria	pastry shop
patinagem	patinação	skating
peditório	coleta	church collection
percebe?	está compreendendo?	do you understand?
peta	mentira	lie
petiz	guri	kid
petróleo	querosene	kerosene
peúga	meia (de homem)	man's sock
piada	pilhéria	joke
planear	planejar	to plan
portagem	pedágio	toll
praça	mercado, feira	market
propriedade horizontal	condomínio	housing cooperative
quinta	sítio, chácara	small farm
rapariga	môça	young woman
reator	jato	jet plane
rebuçado	bala	hard candy
refilar	recalcitrar	to recalcitrate
registar	registrar	to register
relva	grama	grass
renda	aluguel	rent
retalhista	varejista	retail merchant
retrete	privada, latrina	toilet
retrosaria	armarinho	notions store
revisor	fiscal	controller, inspector
rez-do-chão	térreo	first floor
romagem	romaria	pilgrimage
roupeiro	armário embutido	closet
rusga	batida policial	police raid

PORTUGUÊS (PORTUGAL)	PORTUGUÊS (BRASIL)	INGLÊS
sacão	sacudidela forte	jerk
sandes	sandwiches	sandwiches
sinaleiro	polícia de tráfego	traffic officer
sítio	lugar	place
soalheiro	ensolarado	sunny
sobrescrito	envelope	envelope
socos	tamancos	shoes with wooden soles
suiças	costeletas	sideburns
super-praça	supermercado	supermarket
tabacaria	charutaria	cigar store
tabaco	fumo	tobacco
talho	açougue	butcher shop
taluda (pop.)	prêmio grande da loteria	lottery top ticket
telefonía sem fios	rádio	radio
televisor	televisão	TV set
titi	titia	auntie
tontura	tonteira	dizziness
travagem	freada	sudden braking of a car
trem	coche	carriage
troço	trecho	passage, piece
utente	usuário	usuary
varina	peixeira	fishwife
vaso	urinol	chamber pot
ventoinha	ventilador	fan
verga	vime	wicker

DE FATO, HÁ MUITOS TÊRMOIS empregados em Portugal que são desconhecidos no Brasil ou, pelo menos, ali não são usados. Por outro lado, muitas palavras de uso corrente neste país são estranhas em Portugal. Em conclusão, se os lusitanismos são em número elevado, os brasileiroismos se contam aos milhares.

A língua portuguesa quotidiana apresenta, portanto, nas duas variedades tratadas neste artigo, diferenças lexicais importantes. Estas se revelam quer na dualidade de palavras (*algibeira—bolsa*), quer em discordâncias semânticas (*fumo=fumaça*, em Portugal, *tabaco*, no Brasil); ou se manifestam na distribuição de emprêgo para uma dada palavra (*rapariga e môça*), ou em diferenças morfológicas (*bolseiro—bolsista*).

NOTAS

¹Rio de Janeiro: Agir, 1946.

²São Paulo: Cia. Editôra Nacional, 1940.

Reprint from HISPANIA — Vol. LII, N.º 1 — March 1969.